



ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO
IPREVI – 10/03/2021.

Aos dez dias do mês de março de dois mil e vinte e um às 14:00 (quatorze) horas, deu-se início a 4ª (quarta) Reunião Ordinária deste Comitê de Investimentos, na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia, localizado à Av. dos Expedicionários, nº. 301, Centro, Itatiaia – RJ, convocada através da Carta/COMINIPREVI/004/2021. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Alessandra Arantes Marques, Ana Cristina Faustino, Edgar Soares de Aguiar, Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias, Ives Pereira Tavares e Juliana de Melo Rosa. Esteve presente ainda, o Sr. Thiago Norte Natario, consultor da empresa Crédito & Mercado. A reunião apresentou como pauta os seguintes assuntos: a) Apresentação do Relatório de Diligência: Janeiro/2021; b) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos – Mês: Fevereiro/2021; c) Apresentação do Demonstrativo dos recursos aplicados pelo IPREVI – Competência: Fevereiro/2021; d) Análise da Carteira de Investimentos pelo Consultor da Empresa Crédito & Mercado; e) Análise do credenciamento das Instituições: Queluz Gestão de Recursos Financeiros LTDA, Rio Verde Administradora de Valores Mobiliários LTDA, Guepardo Investimentos LTDA, BC Gestão de Recursos LTDA e TPE Gestora de Recursos LTDA.; f) Apresentação dos fundos das Instituições Financeiras: Genial, Multinvest e Queluz; g) Aprovação de APR para o mês de Março de 2021; h) Aprovação do novo calendário de reuniões; e) outros. A Diretora Presidente, Alessandra Arantes Marques, iniciou a reunião saudando os membros presentes e informando aos mesmos que a pauta seria iniciada pela apresentação dos fundos pelos representantes das instituições, realizadas via chamada de vídeo distintas para cada um desses, momento que informou que a apresentação dos fundos da Genial foi cancelada logo antes do início da reunião. Dessa maneira, a primeira instituição a apresentar seus fundos foi a Multinvest Investimentos, representada pela Sra. Sandra Paes Leme, que apresentou o histórico da empresa, os tipos de ativos geridos e sua distribuição, ressaltando que são focados em renda variável. Ao final da apresentação, como não foram levantados maiores questionamentos, a

Diretora Presidente informou à representante que após a análise, os membros concluiriam se haverá o aporte em algum fundo posteriormente ao credenciamento. A próxima instituição a apresentar seus fundos foi a Queluz, representada pelos senhores Felipe Affonso e Luiz Arnould, após os mesmos discursarem sobre o contexto de formação da empresa, sua atuação e posicionamento dentro do mercado, a Diretora Presidente informou aos representantes que será deliberado acerca do credenciamento e das lâminas dos fundos e posteriormente, será feito um contato com a instituição. Em seguida, foi feita a exposição do Relatório de Diligência de Janeiro de 2021 pelo consultor Thiago Norte, que após a finalização do relatório, fez a explicação das novas distribuições das alocações para a carteira do Instituto bem como a análise da mesma. Um dos pontos elencados por ele foi a questão de haver um bom gap de recursos que podem ser alocados em renda variável, tendo em conta os novos limites disponíveis da carteira, no intuito de obter melhores resultados de rentabilidade. Pontuou a importância da possibilidade de usar o critério de diversificação a partir da seleção de fundos com diferentes estratégias dentro da mesma categoria. Um fator apontado pela membro Isaltina Cássia, nesse sentido, foi um questionamento acerca da relevância da continuidade de aportes significantes em fundos de ações livres, sobre o que o Consultor falou que pode ser realizado o estudo de aplicações em fundos com outras estratégias mais atrativas. Ao ser perguntado sobre possíveis alocações no exterior, o Consultor colocou que as análises de fundos solicitadas foram positivas, portanto, são uma boa escolha para investimento e introdução no segmento, recurso esse que sinalizou poder ser retirado de um dos fundos de renda fixa, tendo sido escolhido pelos membros, o Caixa FI Brasil IMA-B TP RF LP. Além disso, com o propósito de se ajustar aos limites de alocação redistribuídos com o aumento da permissão e alocação em renda variável e investimentos no exterior, o consultor apontou que uma alternativa é a avaliação das categorias que se encontram desenquadradas, para que esses excedentes sejam remanejados para os dois segmentos mencionados. Com o encerramento da explanação do consultor, a Diretora Presidente abordou o relatório "Nossa Visão", pontuando os acontecimentos mais relevantes dentro da análise acerca do cenário político-financeiro internacional e nacional e como esses fatores relacionados ao desempenho obtido pela instituição durante o

mês, conforme colocado pelo consultor e demonstrado nos relatórios. Assim, foi discutido o Demonstrativo dos Recursos aplicados pelo IPREVI, competência – Fevereiro/2021, apresentando um valor global de R\$ 151.487.917,05 (cento e cinquenta e um milhões, quatrocentos e oitenta e sete mil, novecentos e dezessete reais e cinco centavos) evidenciando uma rentabilidade negativa de R\$ 2.095.254,09 (dois milhões, noventa e cinco mil, duzentos e cinquenta e quatro reais e nove centavos) no mês e um retorno acumulado no exercício de menos R\$ 3.919.166,64 (três milhões, novecentos e dezenove mil, cento e sessenta e seis reais e sessenta e quatro centavos). Nesse momento, a membro e tesoureira, Ana Cristina Faustino, relatou que houve uma divergência em relação ao saldo apurado no mês de janeiro, por conta do extrato de um fundo incorreto enviado à Autarquia. Com a correção, verificou-se que o saldo global de janeiro foi de R\$ 153.903.972,44 (cento e cinquenta e três milhões, novecentos e três mil, novecentos e setenta e dois reais e quarenta e quatro centavos) e o retorno na competência foi de menos R\$ 1.823.912,55 (um milhão, oitocentos e vinte e três mil, novecentos e doze reais e cinquenta e cinco centavos). No relativo ao valor global contando com a Taxa de Administração, em janeiro, esse foi de R\$ 156.725.644,81 (cento e cinquenta e seis milhões, setecentos e vinte e cinco mil, seiscentos e quarenta e quatro reais e oitenta e um centavos). Os referidos valores serão retificados no DAIR do mês de janeiro. Dando prosseguimento à pauta, foi apresentado o Relatório Mensal da Empresa Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos, mês de Fevereiro/2021, demonstrando que, no fechamento da competência, a rentabilidade da carteira do Instituto foi de -1,36% (menos um vírgula trinta e seis por cento) frente uma Meta Atuarial para o mesmo período de 0,86% (zero vírgula oitenta e seis por cento), representando assim um atingimento acumulado de -2,52 % (menos dois vírgula cinquenta e dois por cento) face a uma expectativa de cumprimento de 1,56% (um vírgula cinquenta e seis por cento) da Meta Atuarial até então, havendo, portanto, um gap acumulado de menos 161,54% (cento e sessenta e um vírgula cinquenta e quatro por cento) em relação a Meta estabelecida para o exercício. Ao expor as Movimentações Financeiras, foi demonstrado que no segmento de renda fixa, apenas a categoria de curto prazo teve todos os cinco fundos com rentabilidade positiva, tendo sido alocados nesses 3,3% (três vírgula três por cento) da carteira. Tanto



a categoria de médio prazo, que representou 25,54% (vinte e cinco vírgula cinqüenta e quatro por cento) da carteira, quanto a categoria de longo prazo, com 13,38% (treze vírgula trinta e oito por cento) das alocações, tiveram todos os cinco e seis fundos, respectivamente, apresentando rentabilidade positiva. Cenário similar a categoria de gestão duration, na qual foram alocados 27,44% (vinte e sete vírgula quarenta e quatro por cento da carteira) e apenas um dos três fundos teve rentabilidade positiva. Dessa maneira, o segmento de renda fixa apresentou um impacto de menos R\$ 735.467,02 (setecentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e dois centavos). No tocante a renda variável, os dezesseis fundos que compõem a carteira da instituição apresentaram rentabilidade negativa, tendo sido alocados 20,17% (vinte vírgula dezessete por cento) dos recursos nos fundos de ações, 8,92% (oito vírgula noventa e dois por cento) nos fundos multimercado e 1,26% (um vírgula vinte e seis por cento) no fundo imobiliário. Os fundos de ação tiveram alocação de 20,65% (vinte vírgula sessenta e cinco por cento) da carteira. Dessa maneira, o segmento apresentou uma rentabilidade negativa de R\$ 1.359.786,99 (um milhão, trezentos e cinqüenta e nove mil, setecentos e oitenta e seis reais e noventa e nove centavos). No tocante aos fundos para alocação Taxa de Administração, todos de curto prazo, houve o retorno de R\$ 2.836,18 (dois mil, oitocentos e trinta e seis reais e dezoito centavos). Quanto aos recursos financeiros, 69,44% (sessenta e nove vírgula quarenta e quatro por cento) foram alocados em fundos de renda fixa, 30,25% (trinta vírgula vinte e cinco por cento) em fundos de renda variável e 0,32% (zero vírgula trinta e dois por cento) em DAV, totalizando R\$ 156.324.527,01 (cento e cinquenta e seis milhões, trezentos e vinte e quatro mil, quinhentos e vinte e sete reais e um centavo). Dentre as instituições financeiras, os recursos se encontram principalmente na Caixa Econômica Federal, 40,34% (quarenta e vírgula trinta e quatro por cento), Banco do Brasil, 17,42% (dezessete vírgula quarenta e dois por cento), e Banco Itaú, 11,10% (onze vírgula dez por cento). A membro, Ana Cristina Faustino, apresentou então o balanço das APR's de fevereiro, demonstrando que foram utilizados durante o mês R\$ 645.020,84 (seiscentos e quarenta e cinco mil, vinte reais e oitenta e quatro centavos), dos quais R\$ 38.354,73 (trinta e oito mil, trezentos e cinqüenta e quatro reais e setenta e três centavos) tiveram objetivo de custear despesas administrativas e R\$

606.666,11 (seiscentos e seis mil, seiscentos e sessenta e seis reais e onze centavos), as folhas de pagamento da Autarquia. Diante do exposto, ficou aprovado pelos membros do Comitê de Investimentos o resgate total de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para esses custeios durante o mês de março de 2021. Logo após, foram analisados os documentos pertinentes à renovação e credenciamento das Instituições Queluz Gestão de Recursos Financeiros LTDA, Rio Verde Administradora de Valores Mobiliários LTDA, Guepardo Investimentos LTDA, BC Gestão de Recursos LTDA e TPE Gestora de Recursos LTDA., sendo apurado que os mesmos estavam de acordo com os requisitos existentes, logo, aprovados por unanimidade. Foi incluído em pauta uma nova análise do credenciamento da RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA, aprovado tendo em vista a regularização de sua Certidão Negativa de Débitos Federais. Por fim, foi apresentado e aprovado o novo calendário de reuniões do Comitê para o exercício de 2021. Ocorrendo a aprovação dessa última pauta, todos os membros titulares do Comitê de Investimentos manifestaram-se favoravelmente pela conformidade do parecer da 4ª Reunião Ordinária. Nada mais havendo a ser tratado no dia, a Sra. Alessandra Arantes Marques deu por encerrada a reunião. Lavrada a presente ata e achada exata, a mesma vai assinada pelos membros presentes.

Alessandra Arantes Marques, José Henrique Tardes,
Edgar Santos de Aguiar, Ana Cristina Fautino,
Isabella Cabassa da Silva e outros.